

ACIDENTE NO SUL DE MINAS

HELICÓPTERO SOBREVÔA POR 1 MINUTO E CAI EM CAPITÓLIO

Uma pessoa morreu e outras três ficaram feridas no acidente, que ocorre quase dois anos após queda de rocha no Lago de Furnas. Aeronave deve ser removida hoje

CLARA MARIZ

A seis dias da tragédia que matou 10 pessoas e deixou outras 27 feridas em Capitólio, no Sul de Minas, completar dois anos, outro acidente turístico no Lago de Furnas mobilizou a cidade na manhã de ontem. Diferente da fatalidade em 8 de janeiro de 2022, quando um talude caiu sob três embarcações que passavam pelos cânions da represa, dessa vez o município ficou abalado após a queda de um helicóptero. Nesse acidente, uma pessoa morreu e outras três ficaram feridas.

A aeronave voou por menos de um minuto. A informação foi repassada por militares do Corpo de Bombeiros que estiveram no local do acidente. Até o momento não há informações sobre a causa do acidente. O que se sabe é que a aeronave foi fretada para o passeio e tinha outras programações agendadas na sequência. Esse era o primeiro compromisso da agenda do piloto, que não teve a identidade revelada. Em entrevista a uma emissora de televisão, o coronel Edirlei explicou que o helicóptero decolou de um condomínio em Escarpas do Lago, voou por menos de um minuto e caiu no Lago de Furnas.

"Tudo indica que foi um voo muito rápido. Ele realizou um voo muito breve e na sequência já caiu aqui às margens, aproximadamente a cinquenta metros da margem. Em um primeiro momento chegou a informação de que ela (a aeronave) estaria a mais de 20 metros de profundidade, mas nossa equipe de mergulho constatou que a aeronave está a mais ou menos 10 metros de profundidade", afirmou o militar.

REMOÇÃO

A retirada do helicóptero está prevista para hoje. Para que a aeronave seja removida do local é preciso que os Investigadores do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) cheguem em Capitólio. Conforme o tenente Daniel Anconi de Souza, do Corpo de Bombeiros, na manhã de hoje está prevista uma reunião da corporação com a equipe do Cenipa



CAUSAS DO ACIDENTE SÃO DESCONHECIDAS E DEVEM SER ESCLARECIDAS APÓS RETIRADA DOS DESTROÇOS

pa para alinhar como o helicóptero será removido. A previsão é que os destroços sejam retirados à tarde.

A equipe de bombeiros que estava no local hoje (ontem), realizou mergulhos para fazer a identificação da aeronave e o reconhecimento do local do acidente. Amanhã (hoje) cedo, a Cenipa estará presente e orientará a

guarnição na melhor maneira dessa aeronave ser retirada da represa de forma que preserve a situação do ocorrido para facilitar a perícia", explicou o tenente.

Quatro pessoas estavam no helicóptero no momento do acidente. Vanilton Altos Balleiro, conhecido como "Du Brejo", ficou preso ao cinto de segurança e não conseguiu sair

CBMMG/DIVULGAÇÃO

NOVAS REGRAS

Em janeiro de 2022, Capitólio ganhou destaque na imprensa após a morte de 10 pessoas provocada pela queda de um talude de rocha sobre três embarcações que passavam pelos cânions da represa no Lago de Furnas. De acordo com a investigação da Polícia Civil, o acidente foi resultado de um "evento natural", não sendo identificada nenhuma ação humana específica que tenha provocado o desprendimento da rocha. Em resposta à tragédia, a Prefeitura de Capitólio decretou uma série de restrições para o tráfego de embarcações ao longo do cânions como: veto ao som alto, obrigatoriedade do uso de coletes e capacetes, limite de lanchas na região, proibição de nadar em alguns trechos e impedimento de os barcos pararem no local onde houve a queda da rocha.

do meio dos destroços. O óbito foi confirmado pelo Corpo de Bombeiros e a identidade por uma funerária de Capitólio. O corpo foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) de Passos e a previsão é que o velório aconteça hoje em Capitólio.

As demais vítimas foram socorridas pelas unidades de resgate do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e dos bombeiros. O piloto e uma passageira, de 22 anos, foram encaminhados para a Santa Casa de Misericórdia de Piumhi, também no Sul do Estado. A jovem se queixava de dores pelo corpo e não tinha suspeita de fraturas. Já o piloto foi encaminhado ao hospital com suspeita de ter fraturado a coluna. A terceira vítima foi conduzida para atendimento na cidade de Passos. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 31